



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## A IMPORTÂNCIA DO USO DE JOGOS DIDÁTICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Lillyane Raissa Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Renata Joaquina de Oliveira Barboza<sup>2</sup>; José Geovane Jorge de Matos<sup>3</sup>; Magadã Marinho Rocha de Lira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão, lillyane\_raissa@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão, renata\_joaquina@hotmail.com

<sup>3</sup>Instituto Federal de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão, geomatosofc@gmail.com

<sup>4</sup>Instituto Federal de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão, magada.lira@vitoria.ifpe.edu.br

### INTRODUÇÃO

Um ponto de vista amplamente debatido no século XXI por diversos educadores, pedagogos e especialistas em pesquisas realizadas na área de ensino é a grande dificuldade que os alunos do Ensino médio se defrontam no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos propostos pela disciplina de química. Assim, um dos grandes desafios encontrados pelo docente de forma geral é obter uma metodologia que possa criar um ambiente que estimule a participação ativa dos discentes, auxiliando na melhoria da prática educativa, objetivando fornecer subsídios teóricos metodológicos no processo de aprendizagem.

Deste modo, uma das metodologias que possibilita uma maior interação de professores e alunos são os jogos didáticos. Este parâmetro é proposto sobre diversos conteúdos de química e é utilizado em outros componentes curriculares da educação básica, investigando por meio de aspectos lúdicos alternativas que possibilitem a compreensão, a interpretação e a aplicação de fórmulas para questões e exercícios. De acordo com Soares (2008, p.3) "a atividade lúdica está presente no jogo e é tão somente qualquer atividade que leva ao divertimento e ao prazer". Os jogos didáticos auxiliam tanto o docente quanto ao discente, tendo oportunidade de construir seus conhecimentos de forma mais interativa, dinâmica, interessante e prazerosa.

"Jogo é o resultado de interações linguísticas diversas em termos de características e ações lúdicas, ou seja, atividades lúdicas que implicam no prazer, no divertimento, na liberdade e na voluntariedade, que contenham um sistema de regras claras e explícitas e que tenham um lugar delimitado onde possa agir: um espaço ou um brinquedo." (Soares, 2008, p.3)

Assim as atividades lúdicas com ênfase no jogo didático propicia uma experiência plena



# III CONEDU

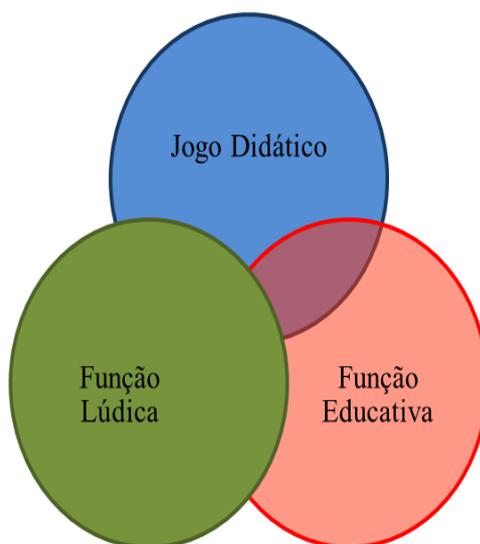
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

em quesitos do desenvolvimento nas esferas social, cognitiva, biológico, motor e afetivos, concordando com Cunha (2012, p.95) na sua descrição de jogos didáticos.

(...)instrumento motivador para a aprendizagem de conhecimentos químicos, à medida que propõe estímulo ao interesse do estudante. Se, por um lado, o jogo ajuda este a construir novas formas de pensamento, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade, por outro, para o professor, o jogo o leva à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.

Os jogos didáticos é um dos parâmetros útil para serem utilizados como coadjuvante na construção dos conhecimentos em qualquer área de ensino. O uso de jogos nas aulas de química tem por finalidade proporcionar o conhecimento amplo das representações e familiarizar com a linguagem química, em particular quando se deseja desenvolver no estudante a capacidade de compreender os conceitos químicos e aplicá-los em contextos específicos.

O jogo didático está relacionado ao ensino de conteúdos e conceitos, compostas por regras, atividades que serão realizadas durante a execução e que mantém o equilíbrio entre a função educativa (envolve ações ativas e dinâmicas) e a função lúdica (interligado com a diversão, o prazer) (CUNHA, 2012). Ilustradas a relação no esquema a seguir:



Esquema comparativo das funções lúdicas e educativas. Fonte: Elabora pela autora.

Segundo a autora, “o desequilíbrio entre estas funções provoca duas situações: não há mais ensino, há apenas jogo, quando a função lúdica predomina ou, o contrário, quando a função educativa elimina todo hedonismo, resta apenas o ensino.” (Kishimoto, 1998: 19).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Logo, os jogos didáticos como uma atividade diferenciada orientada pelo professor, mantém um equilíbrio entre as funções educativa e lúdica, então concluímos que este recurso didático depende inicialmente da característica do jogo e do planejamento didático do professor.

Nesse sentido, o jogo é uma ferramenta de aprendizagem no momento em que estimula o estudante, desenvolvendo sua personalidade e enriquecendo sua experiência pessoal e social, contribuindo assim na formação do indivíduo. Assim, o jogo didático nas aulas de química da educação básica constitui-se em um importante recurso para o educador ao desenvolver a habilidade e favorecer a apropriação de conceitos e a resolução de problemas (ZANON et al, 2008).

Com seu aspecto dinâmico e interativo os jogos didáticos proporcionam excelentes resultados, pois desperta maior interesse para compreender e interpretar questões propostas por ele e aguça o maior interesse dos alunos perante a competitividade que esse tipo de atividade desperta. O objetivo do presente trabalho é abordar a importância do lúdico e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem dos discentes do componente curricular de química na educação básica.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Química e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Vitória de Santo Antão. A pesquisa surge de um estudo de análise qualitativa, com duas turmas do primeiro ano e duas turmas do segundo ano do Ensino Médio do período integral da Escola de Referência em Ensino Médio situada no município de Carpina-PE, totalizando cerca de 140 alunos envolvidos no trabalho.

A realização do trabalho foi feita com consentimento da docente, sendo, portanto, um relato de experiência de prática pedagógica, utilizando a própria sala de aula como ambiente de pesquisa. A coleta de dados foi feita mediante as observações e após a aplicação de atividades lúdicas – jogos didáticos em que os alunos produziram trechos descritivos, expressando a tal importância e o porquê do uso deste parâmetro para as aulas de química e como eles contribuem.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Para fins de apresentação de resultados, tendeu-se pelo debate entre os alunos, os quais discutiram sobre a importância do uso de jogos didáticos no processo de ensino-aprendizagem e o que eles podem contribuir nas aulas de química.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos depoimentos relatados na sala de aula de quatro turmas do Ensino Médio, concluímos através das respostas obtidas que a utilização de jogos tem uma aprovação 97% por parte dos alunos e 3% de reprovação, verificando isto a partir do gráfico 1 e dos comentários realizados pelos estudantes no debate que teve na sala de aula:

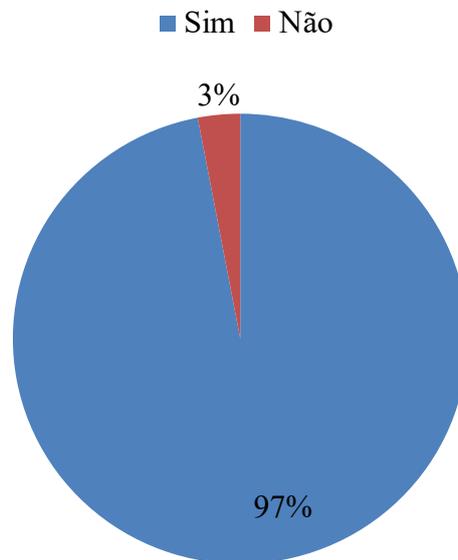


Gráfico 1: A importância do uso de jogos didáticos e suas contribuições para o ensino de química. Fonte: Elaborada pela autora.

Aluno A: “A utilização dos jogos é de extrema importância para o meu aprendizado, pois aprendemos de modo divertido, inovador e mais prático o que é a química, então é muito importante os jogos para fazer o aluno se interessar profundamente pela química”.

Aluno B: “Os jogos ajudam a não deixar a aula tão chata, pois é tedioso só escrever e ir ao laboratório analisar os experimentos que a professora X nos mostra e os jogos nos ajudam a

deixar a aula mais legal para todos”.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Aluno C: “Os jogos auxiliam e estimulam na aprendizagem, é prazeroso e interessante estudar a química utilizando jogos”.

Aluno D: “Os jogos me auxiliam a ter uma aprendizagem melhor, pois ele estimula a minha vontade de aprender, por que é uma forma rápida e prática de se aprender um assunto que pela forma normal é muito difícil”.

Então, segundo Kishimoto (1996, p.37): “A utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna típica do lúdico”. Com análises realizadas nas discussões pelos depoimentos, percebemos o desenvolvimento cognitivo dos alunos referente ao tema discutido “A importância do uso de jogos didáticos e suas contribuições no ensino de química”, assim os discentes demonstraram que este parâmetro instiga para a aprendizagem deste componente curricular. Portanto, de acordo com os resultados chegamos à conclusão que os jogos didáticos são importantes estratégias para o ensino de química, pois motivam e contribuem de forma positiva para aprendizagem do aluno.

## **CONCLUSÃO**

Por meio deste trabalho, buscou-se demonstrar a importância da utilização de atividades lúdicas no processo educativo e as contribuições que ele exerce no ensino de química. Através dos resultados tornou-se evidente que a introdução de jogos didáticos no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos discentes, pois promovem a socialização, a cooperação e principalmente a aprendizagem. Assim, o uso de jogos didáticos em sala de aula permite ao estudante participar do processo da construção do conhecimento, percebendo a verdadeira relação entre a parte teórica e prática.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CUNHA, M. B. **Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula**. Química Nova na Escola, v. 34, n. 2, abril, 2012.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

KISHIMOTO, T.M. . Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.

KISHIMOTO, T.M. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira. 1998.

SOARES, M.H.F.B. **Jogos e atividades lúdicas no ensino de química: teoria, métodos e aplicações**. Em: Departamento de química da UFPR (Org), Anais, *XIV Encontro Nacional de Ensino de Química*, Retirado em 02/05/2009, no World Wide Web: [www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0309-1.pdf](http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0309-1.pdf).

ZANON, D. A. V.; GUERREIRO, M. A. S.; OLIVEIRA, R. C. **Jogo Didático Ludo Químico para o Ensino de Nomenclatura dos Compostos Orgânicos: Projeto, Produção, Aplicação e Avaliação**. Ciências & Cognição, v. 13, n. 1, março, 2008.